

O USO DA MÚSICA NO ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

Alessandra Ferreira Rosin,

Bruno César Barbosa Tinoco

Licenciandos de Letras Português-Alemão - UFRJ

Introdução

Com o grande avanço no ensino de língua nos últimos anos, muitas técnicas foram desenvolvidas, a fim de facilitar e estimular o aprendizado principalmente de jovens e adultos. Nesse sentido, o uso da música tem sido amplamente empregado em salas de aula de língua estrangeira como elemento mediador entre o contato cultural e o aprendizado da segunda língua.

Devido a eventuais dificuldades inerentes não só à prática do ensino, mas também ao aprendizado de uma língua estrangeira, o surgimento desta nova técnica instiga e atrai a atenção de muitos profissionais interessados em novas estratégias de ensino que sejam capazes de tornar seus trabalhos mais agradáveis e produtivos.

Ao longo de nossa participação no Projeto CLAC identificamos que muitas propostas de trabalhos com canções consideradas capazes de facilitar o processo de ensino-aprendizagem de língua estrangeira são rapidamente difundidas entre os estagiários, sobretudo a partir da troca de experiências. Isto porque a interação entre os professores é essencial e muito eficaz, pois promove um canal comunicativo onde circulam pensamentos e idéias que contribuem efetivamente para a formação continuada do profissional.

A percepção da grande receptividade do uso de canções nas salas de aula de língua estrangeira por parte dos estagiários do Projeto CLAC aliada à afirmação de Paulo Freire (1999) de que “Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino” nos motivaram a refletir sobre os aspectos que estariam diretamente relacionados à aplicabilidade desta difundida ferramenta mediadora partindo das reflexões dos autores alemães Hermann Dommel e Ulrich Sacker (1986) sobre o uso da música no processo de ensino-aprendizagem de alemão como língua estrangeira.

A troca de experiências como resultado da interação entre os estagiários muitas vezes não é suficiente para que estejamos preparados para abordar de forma eficaz uma nova estratégia de ensino em sala de aula. Aliadas à troca de experiências, a busca de uma bibliografia especializada e uma posterior reflexão fundamentada do profissional sobre um determinado tema, em nosso entendimento, completam um conjunto de aspectos importantes que contribuem para que o processo de ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira se torne mais consciente e, por conseguinte, mais frutífero.

Objetivo

Partindo de nossas práticas pedagógicas de alemão no CLAC, analisando dados de cunho teórico e compartilhando nossas experiências com outros estagiários de língua alemã deste projeto, pretendemos comprovar a importância da música no ensino de língua estrangeira, explicitando os contextos que favorecem o uso de canções por parte dos estagiários e o seu grau de produtividade.

Desta forma, buscamos, de maneira despretensiosa, contribuir para um bom aproveitamento desta estratégia de ensino no processo de ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira. Vale ressaltar que as reflexões empreendidas e os resultados que possam vir a ser alcançados com este estudo não se restringem apenas ao ensino de alemão como língua estrangeira, podendo naturalmente ser associados também ao processo de ensino-aprendizagem de qualquer outro idioma. Na verdade, o uso do idioma alemão deve-se apenas ao fato deste estar relacionado às nossas práticas pedagógicas no CLAC.

Metodologia

Para alcançarmos nossos objetivos, empreendemos inicialmente uma análise de cunho teórico das proposições dos autores alemães Hermann Dommel e Ulrich Sacker (1986). Posteriormente formulamos um questionário, constituído de perguntas abertas e fechadas, visando à coleta de dados que proporcionassem uma análise de cunho prático do uso da música aliado à abordagem do ensino do idioma. Por fim, confrontamos as idéias dos teóricos alemães com os resultados dos questionários respondidos pelos estagiários, a fim de evidenciar um possível estreitamento entre teoria e prática no tocante à aplicabilidade do uso de canções nas salas de aula de língua estrangeira.

Este questionário foi respondido por 15 estagiários de língua alemã do Projeto CLAC, no primeiro semestre de 2005. Através da aplicação deste questionário, procuramos verificar alguns aspectos que pudessem ressaltar a importância da utilização da música no ensino de língua estrangeira e avaliar estes resultados segundo a fundamentação teórica previamente investigada.

O tempo de participação dos estagiários no projeto, assim como os níveis lecionados por estes, a frequência do uso do recurso didático da música em sala de aula, os pré-requisitos e os critérios utilizados na escolha da música foram alguns dos aspectos analisados através do questionário, exposto a seguir:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
FACULDADE DE LETRAS / UFRJ
CURSOS DE LÍNGUAS ABERTOS À COMUNIDADE - CLAC

QUESTIONÁRIO

Este questionário tem por objetivo obter informações necessárias à pesquisa dos estagiários do Projeto CLAC no próximo FORUM- CLAC. A nossa proposta é analisar aspectos relacionados ao uso da música como estratégia de ensino em salas de aula de língua estrangeira.

1. Há quantos semestres você participa do projeto CLAC como estagiário de alemão?

apenas 1 de 2 a 3 semestres de 4 a 5 semestres 6 semestres ou mais

2. Quais níveis de Língua Alemã você já lecionou no CLAC?

Nível 1 Nível 2 Nível 3 Nível 4 Nível 5 Nível 6

3. Você já teve experiência com aulas de alemão antes de entrar no projeto? Quanto tempo?

Não Sim Quanto tempo? _____

4. Com que frequência você utiliza o mecanismo de música em suas aulas? (No CLAC)

todas as aulas uma vez por semana duas vezes por mês uma vez por mês raramente

5. Quais são os pré- requisitos que você utiliza quando escolhe a música que você utilizará em sala de aula?

6. Na sua opinião, qual a importância da música nas aulas de alemão? Você leva em conta pontos gramaticais abordados quando escolhe uma música?

7. Como você procede com o andamento em sala, no momento em que você está utilizando o recurso da música?

8. Como é dado o retorno da turma perante este momento?

9. Você tem alguma dificuldade em trabalhar com música em sala de aula?

Fundamentação teórica

Na busca de uma base teórica para desenvolver este estudo, constatamos um reduzido número de autores que já se manifestaram quanto à utilização de música como estratégia de ensino em salas de aula de língua estrangeira, dentre estes, destacam-se os autores alemães Dommel e Sacker (1986), que publicaram suas reflexões acerca do tema na obra *Lieder und Rock im Deutschunterricht* (Canções e Rock no ensino de alemão como língua estrangeira¹).

De acordo com estes autores, o mundo em que vivemos é um mundo de consumo musical e este consumo cresce cada vez mais. A música permeia várias instâncias de nossa vida cotidiana, como podemos perceber através dos meios de comunicação de massa, como o rádio e a televisão. Destacam também a comum vontade dos seres humanos de possuir sempre à disposição em qualquer lugar e a qualquer hora a companhia de uma agradável música, como podemos perceber através do uso de aparelhos de som portáteis.

Através desta perspectiva, os autores propõem a utilização da música dentro de sala de aula de ensino de língua estrangeira. Dommel e Sacker (1986) antes de mencionarem os aspectos positivos depreendidos através do uso de canções em sala de aula, ressaltam que a proposta em questão não é de um ensino de língua centrado somente na música. Estes chegam até mesmo a destacar que tal atitude banalizaria esta privilegiada estratégia de ensino.

A inserção cultural propiciada pelo uso de canções em uma aula, assim como a depreensão de um novo vocabulário, o aperfeiçoamento da compreensão auditiva e o aprendizado de tópicos gramaticais surgem, na teoria destes autores, como alguns dos objetivos capazes de serem alcançados através do uso da música no ensino de língua estrangeira.

Entretanto, os aspectos mais significativos na utilização de música no ensino de língua estrangeira segundo os mesmos, residem não só nos objetivos lingüísticos alcançados através do uso de canções. Para eles alguns aspectos emocionais, não lingüísticos, não devem ser tratados como marginais pelos profissionais envolvidos com o assunto. Na concepção destes autores, estes aspectos estão bastante relacionados à maneira pela qual a utilização deste instrumento mediador cria um contexto favorável ao aprendizado dentro de sala de aula.

Dommel e Sacker (1986) citam que o uso de música é capaz, como nenhum outro meio, de fazer com que o aluno traga à tona dentro de sala de aula a sua sensibilidade, as suas experiências e as suas habilidades criativas; por conseguinte, cria-se um ambiente onde o

¹ Tradução nossa

aluno se expressa de maneira bastante espontânea e expõe naturalmente os seus conhecimentos sobre a língua estrangeira à análise do professor.

Análise dos dados

De acordo com o questionário elaborado conseguimos obter alguns dados relevantes quanto à prática da música em sala de aula de língua alemã. Inicialmente buscamos traçar um perfil dos estagiários entrevistados. Com isso, percebemos que 31% destes estão inclusos no projeto CLAC há um semestre, também 31% são os que já lecionam no projeto de dois a três semestres, e 38% estão no CLAC há mais de três semestres.

Como podemos verificar no quadro abaixo, quais níveis estes estagiários já lecionaram no projeto foi um outro aspecto verificado. Destacamos que o alcance dos níveis lecionados pelos estagiários é feito de forma gradativa, sendo avançado de forma consecutiva, de acordo com a permanência do estagiário no projeto.

O aspecto mais importante entre os dados coletados está relacionado à frequência do uso do recurso didático da música em sala de aula, conforme os dados contidos no gráfico abaixo:

Analisando este gráfico podemos verificar que 84% dos estagiários utilizam este recurso pelo menos uma vez ao mês. Tal fato determina que entre os estagiários de língua alemã esta estratégia de ensino é utilizada de forma considerável.

Os pré-requisitos utilizados por estes estagiários e a devida importância dada por eles ao escolherem uma música para as suas turmas baseiam-se nos seguintes critérios:

- *a abordagem gramatical utilizada na lição vigente;*
- *a abordagem do vocabulário apresentado na letra da música;*
- *a inserção cultural,*
- *vocabulário útil para o dia-a-dia;*
- *adequação ao nível lecionado;*
- *musicalidade atrativa;*
- *boa qualidade da gravação.*

Os estagiários ainda comentam sobre a grande importância do recurso da música em sala de aula, sobre o enriquecimento do vocabulário dos alunos e até mesmo dos professores. A motivação e a descontração gerada em aula são apontadas como pontos positivos nesta abordagem, pois se nota um grande interesse por parte dos alunos em ouvir mais músicas em alemão e estes, muitas vezes, solicitam aos estagiários o empréstimo dos CDs utilizados em sala para que possam reproduzir o material. A música é vista pelos estagiários como uma atividade lúdica que promove a memorização de vocabulários e fomenta o aprendizado de expressões existentes no idioma alemão. Sugerimos, assim, separar em tópicos o passo-a-passo da escolha feita das músicas pelos estagiários:

momento 1: A escolha;

momento 1.1: A importância dada;

momento 2: A prática propriamente dita em sala de aula.

Recebemos dos estagiários muitas propostas para o momento 2 (assim denominado por nós), dentre as quais destacam-se:

- *sugerir que os alunos cantem juntos;*
- *preenchimento de lacunas pré-estabelecidas pelo professor na letra da música;*
- *em níveis avançados além de preencherem lacunas, os alunos também podem debater sobre o tema proposto pela música;*
- *a música é tocada para a audição de uma a três vezes, dependendo do estagiário;*
- *na última vez os alunos escutam a música com eventuais pausas feitas pelo professor.*

Segundo nossos colegas estagiários, o retorno dados pelos alunos sempre é positivo, pois a música agrada sempre a maioria destes; contudo, não há uma participação plena, quando o objetivo em questão é fazer com que todos cantem juntos a música trabalhada.

Encerrando o nosso questionário, buscamos também conhecer sobre as eventuais dificuldades ao se trabalhar com tal recurso. Nenhum deles tem dificuldade de trabalhar com música em sala de aula, mas muitos esboçam uma certa dificuldade em obter materiais necessários para aula, uma vez que não é tão fácil conseguirmos CDs com músicas alemãs, principalmente as mais recentes tocadas neste país.

Considerações finais

Analisando as reflexões dos autores Dommel e Sacker (1986) e confrontando-as com os resultados dos questionários respondidos pelos estagiários, percebemos que há um grande estreitamento entre teoria e prática, no tocante à aplicabilidade do uso de canções nas salas de aula de língua estrangeira.

Primeiramente, assim como os autores alemães, os estagiários entrevistados consideram a música como uma importante estratégia de ensino aliada à aquisição de um segundo idioma. Nas respostas dos questionários, 84% dos estagiários entrevistados declararam utilizar este recurso pelo menos uma vez ao mês.

Critérios rigorosos na escolha da música que será abordada em sala de aula e a consciência de se buscar uma maneira eficaz de aliá-la ao ensino evidenciam a preocupação dos estagiários em se obter resultados satisfatórios que contribuam efetivamente para o ensino da língua. Neste mesmo sentido, os autores alemães destacam que o uso indevido e não fundamentado da música em sala de aula acaba por banalizar esta privilegiada estratégia de ensino.

Dentre os objetivos capazes de serem alcançados através do uso da música no ensino de língua estrangeira, a dinamização do processo de ensino aprendizagem, a inserção cultural, a apreensão de conteúdos gramaticais e o aprimoramento de compreensão auditiva são destacados tanto pelos teóricos quanto pelos estagiários.

A partir da comparação das idéias que integram a fundamentação teórica deste estudo com as reflexões dos estagiários entrevistados, podemos destacar que o uso da música por estes estagiários é bastante consciente e fundamentado, uma vez que estes estão sempre atentos aos fatores que determinam a utilização eficaz da música no processo de ensino-aprendizagem de língua estrangeira.

Para concluir o nosso estudo, podemos dizer que a produtividade na aplicação da música em sala de aula está intimamente relacionada aos rigorosos critérios utilizados pelo professor no ato da sua seleção. Neste momento, é extremamente importante que sejam analisados aspectos como o nível do idioma lecionado, o grau de dificuldade do texto e a sua adequação com a realidade do ensino ministrado naquele momento. Além disso, um bom aproveitamento desta estratégia de ensino está ligado à maneira através da qual o profissional conduzirá a atividade com a música em sala de aula. Nesta oportunidade, o grau de conhecimento de seus alunos aliado à sua criatividade garante ao professor uma utilização consciente e proveitosa da música em sala de aula de língua estrangeira.

Referências Bibliográficas

DOMMEL, Hermann; **SACKER**, Ulrich. *Lieder und Rock im Deutschunterricht*. München, Goethe-Institut, 1986.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa*. SP: Paz e Terra, 1999.

HUTH, Manfred. *Lieder und Musik im DaF-Unterricht*. Disponível em: <www.manfred-huth.de/fbr/lit/lie.html>. Acesso em 16 abril 2005.

INSTITUT FÜR INTERNATIONALE KOMMUNIKATION UND HEINRICH-HEINE UNIVERSITÄT DÜSSELDORF. *Internet-Service für den Unterricht Deutsch als Fremdsprache. Forum Deutsch als Fremdsprache. Deutsch lehren und lernen mit dem...* Disponível em: <www.deutsch-als-fremdsprache.de/>. Acesso em: 16 abril 2005.